



TREINAMENTO EM SERVIÇO – NÃO REMUNERADO

## AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA



05/03/2018 à 28/02/2019

**MODALIDADE DO TREINAMENTO: PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

**PRÉ-REQUISITOS:** Graduação em Psicologia. (Pode ser CRP provisório)

**CARGA HORARIA TOTAL:** 768

**HORÁRIO E DIAS POR SEMANA:** Disponibilidade de 16hrs semanais. Atendimento de pacientes nos ambulatórios de substâncias psicoativas (ASPA)

**VAGAS:** 2 (duas)

### CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- **PRÉ-INSCRIÇÃO:** **02/10/2017 a 12/01/2018** (das 09h00 às 12h00 e 14h00 as 16h30) na Secretaria Administrativa do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/UNICAMP, Rua Alexander Fleming, s/n – Prédio FCM 11, Piso 3. (Ao lado do Hospital da Mulher – CAISM) - ☎ (19) 3521-7206.

**OBS:** Expediente suspenso no período de 22/12/2017 a 01/01/2018.

- **ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR E DO CURRÍCULO.**

- **PROVA:** Não haverá Prova

- **ENTREVISTA:** **21/02/2018 - (das 8h30 às 13h00)** – (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).

- **RESULTADO:** **27/02/2018 - (Web)**

- **INSCRIÇÕES DOS APROVADOS:** Os aprovados deverão comparecer **impreterivelmente** no período de **28/02 a 02/03/2018** a Secretaria da Comissão de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários - FCM, localizado a Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 - Prédio FCM 1 - 2º Piso. Fone: (19) 3521-8848.

**OBS:** Nenhum aprovado iniciará o Treinamento sem inscrição.

- **INICIO DO TREINAMENTO:** **05/03/2018**

### DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

- Ficha de Inscrição Digitada
- Cópia do RG
- Cópia do CPF
- Cópia do Curriculum Vitae
- Cópia autenticada do Registro Profissional do Estado de São Paulo (**pode ser provisório**)
- Cópia do Histórico Escolar
- Cópia do Diploma de Graduação
- Cópia da Carteira de Vacinação Atualizada (**ver instruções no final**)

**CORPO DOCENTE:** Prof. Dr. Paulo Dalgalarrodo (Responsável); Dr. Luiz Fernando Longuim Pegoraro, (Coordenador); Profa. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo; Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior; Profa. Dra. Karina Diniz Oliveira; Enfa. Celina Matiko Hori Higa.

**OBJETIVOS GERAIS:** Treinamento prático de psicólogos para realizar avaliação neuropsicológica de pacientes no ambulatório de substâncias psicoativas (ASPA) do HC da Unicamp

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1) Proporcionar o aprendizado das principais técnicas e instrumentos para avaliação neuropsicológica em Dependência Química. 2) Ensinar a elaborar relatórios psicológicos, dar devolutiva a equipe médica e a orientar familiares dos pacientes. 3) Apresentar conceitos básicos de psicopatologia e neuropsicologia das substâncias psicoativas.

**FUNÇÕES ESPECÍFICAS DO TREINAMENTO:** 1) Avaliação neuropsicológica psicológica dos pacientes do ambulatório de substâncias psicoativas (ASPA). 2) Elaborar relatórios de avaliação neuropsicológica. 3) Dar devolutiva aos familiares e profissionais envolvidos com os pacientes.

#### **RECURSOS E FACILIDADES:**

**ATIVIDADES TEÓRICAS:** 1) Aulas teóricas sobre os fundamentos da avaliação neuropsicológica, as propriedades psicométricas dos testes psicológicos, o desenvolvimento humano e a psicopatologia das substâncias psicoativas. 2) Supervisão das avaliações psicológicas realizadas.

#### **BIBLIOGRAFIA ABORDADAS DURANTE O TREINAMENTO:**

1. American Psychiatry Association. DSM-IV-TR: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4<sup>a</sup> ed. rev. Porto Alegre: Artmed; 2002.
2. Cunha JA. Psicodiagnóstico V. 5<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed; 2000.
3. Dalgalarrodo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
4. Malloy-Diniz LF, Fuentes D, Mattos P, Abreu N, et al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed; 2010.
5. Ocampo MLS, Arzeno MEG, Piccolo EG. Processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 11<sup>a</sup> ed. São Paulo: WMF Martins Fontes; 2009.
6. Organização Mundial da Saúde (OMS). Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.
7. Papalia DE, Olds SW, Feldman RD. Desenvolvimento humano. 10<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

## IMPORTANTE E OBRIGATÓRIO

TIPO	ORIENTAÇÕES
<b>HEPATITE B (DOSES)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevado risco de infecção pós acidentes com material biológico em PAS susceptíveis.</li> <li>- A vacina é recomendada para todo PAS não vacinado, no esquema de três doses nos seguintes intervalos: D0, D30, D180.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Entre PAS, recomenda-se a realização do anti-Hbs um mês após a última dose do esquema</b></p>
<b>VARICELA (CATAPORA)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A varicela é transmitida por aerossóis, com alta transmissibilidade e possibilidade de surtos intra-hospitalares.</li> <li>- Serão considerados imunes os PAS com história de doença prévia ou de contato domiciliar.</li> <li>- Serão considerados susceptíveis os indivíduos com história negativa de doença. É custo efetivo realizar a triagem sorológica para os PAS. Nos casos de dificuldades para realização da sorologia esta indicada a vacinação, em esquema de duas doses com intervalo de um mês.</li> <li>- <b>A vacina de varicela é de vírus vivo, sendo contra-indicada para imunossuprimidos e gestantes. Após a vacinação aguardar 30 dias para engravidar.</b></li> </ul>
<b>SARAMPO/CAXUMBA E RUBÉOLA (MMR)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serão considerados imunes <b>apenas</b> os indivíduos com história de vacinação anterior comprovada em carteira (2 doses de MMR) ou doença com <b>comprovação sorológica</b>.</li> <li>- A vacina MMR (vacina sarampo, caxumba e rubéola) está indicada para os indivíduos sem documentação de ter recebido 2 doses da vacina a partir de 12 meses de vida ou evidência laboratorial das três doenças.</li> <li>- <b>A vacina MMR é de vírus vivo, sendo contra-indicada para gestantes e devendo ser criteriosamente avaliada em imunossuprimidos. PAS do gênero feminino deverão aguardar 30 dias para engravidar.</b></li> </ul>
<b>GRIPE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os PAS atuam como transmissores do vírus influenza, com risco de infecção e complicações entre os pacientes assistidos.</li> <li>- Todos os PAS deverão realizar anualmente, no outono (abril e maio) a vacina contra influenza, independente da idade. Os PAS deverão comparecer ao CECOM no período da campanha anual.</li> </ul>
<b>TÍPLICE ACELULAR R (DTPA)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A atualização da vacina dupla adulto (difteria e tétano) é recomendada para todo PAS.</li> <li>- Serão considerados imunes os indivíduos com 3 doses no esquema básico e um reforço há menos de 10 anos.</li> <li>- Os susceptíveis deverão completar o esquema.</li> </ul>
<b>FEBRE AMARELA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para candidatos estrangeiros e que moram em regiões endêmicas.</li> </ul>